



MANUAL COLETIVO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA



REALIZAÇÃO



CINTERCOOP
Centro Internacional de Cooperação
para o Desenvolvimento

APOIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE
TRÊS LAGOAS
MAIS DESENVOLVIMENTO PARA TODOS

PARCERIA



PETROBRAS

SUMÁRIO

3

Introdução

5

O Papel do Educador na Primeira Infância: Norteando os Alicerces do Desenvolvimento Infantil

8

Garantindo os Direitos da Primeira Infância: O Papel Fundamental dos Educadores

10

Metodologia

11

Dos conteúdos ofertados

16

Propostas de práticas de cuidados para Crianças na Primeira Infância e orientações pedagógicas para Profissionais da Educação Infantil

18

Propostas de Orientações Pedagógicas - CRETL


INTRODUÇÃO

Prezados educadores e profissionais da educação infantil,



É com grande satisfação que apresentamos o "**Manual Coletivo de Orientações Pedagógicas para a 1ª Infância**", uma iniciativa pioneira do Centro de Referência Esportiva e Educacional de Três Lagoas (CRETL). Este manual é fruto de um trabalho colaborativo e dedicado, envolvendo diversos **profissionais** que atuam nos **Centros de Educação Infantil (CEI's)** do nosso Município, bem como em outras instituições voltadas para a primeira infância.

O propósito deste manual é um conjunto de diretrizes e **recomendações práticas**, fundamentadas em **experiências** reais e eficazes, que visam enriquecer o **processo educativo** de crianças na faixa etária de 0 a 6 anos. Durante a elaboração deste material, a metodologia adotada esteve focada no desenvolvimento de habilidades e competências técnicas e pedagógicas essenciais para o **cuidado** e a **qualificação** do ensino infantil. Essa abordagem incluiu a valorização da prática do **brincar**, bem como a disponibilização de materiais e instrumentos pedagógicos adequados para o planejamento e execução de ações educativas no ambiente escolar.

A glowing yellow lightbulb with a blue base and radiating lines, symbolizing an idea or inspiration.

A mobilização para a criação deste manual contou com o apoio da **Secretaria Municipal de Educação** e a participação ativa de **diretores** de unidades de Educação Infantil, com ênfase nas áreas geográficas prioritárias do Projeto. **Educadores** selecionados de diversas escolas contribuíram significativamente, compartilhando suas experiências e **conhecimentos acumulados** na **prática diária** com crianças em unidades de Educação Infantil.

Este manual aborda temas cruciais como os **Direitos da Primeira Infância, Desenvolvimento Infantil, o Papel do Educador na 1ª Infância, o Tempo e o processo de cuidar, enfrentamento à violência, a Importância de brincar, a saúde da família e o Plano Municipal da 1ª Infância**. Tais temas foram cuidadosamente trabalhados, considerando a atuação prática do educador e visando motivar e mobilizar os profissionais para a incorporação de novas práticas pedagógicas em suas rotinas profissionais.

Ao longo das atividades, destacaram-se discussões nos eixos principais relacionados aos direitos da primeira infância. As valiosas contribuições dos educadores participantes foram essenciais para a organização deste manual, que visa ser um **guia prático** e inspirador para todos os que se dedicam à nobre tarefa de educar nossas crianças nos primeiros anos de vida.

Com este manual, o Centro de Referência Esportiva e Educacional de Três Lagoas (CRETL) reafirma seu compromisso com a educação de qualidade e com o desenvolvimento integral da primeira infância em nosso Município.

A bright red apple with a green leaf and a brown stem, positioned in the bottom left corner.

Equipe CRETL



O Papel do Educador na Primeira Infância

Norteando os alicerces do desenvolvimento infantil

A primeira infância é um **período crucial** no qual as **bases** do desenvolvimento humano são estabelecidas. Nesse contexto, o papel do educador torna-se de vital importância, influenciando significativamente o **presente e o futuro** das crianças. Este artigo explora as características essenciais de um educador eficaz, os **desafios** e **recompensas** envolvidos no trabalho com crianças pequenas e destaca a importância da empatia e do vínculo afetivo nesse cenário.

Características essenciais de um educador eficaz


Um educador eficaz na primeira infância deve possuir uma combinação única de **habilidades** e **qualidades**. Em sintonia com as teorias de Lev Vygotsky, a capacidade de criar **ambientes ricos** em estímulos e **interações sociais** é fundamental. Além disso, a **flexibilidade** e a **paciência** são essenciais para adaptar as estratégias de ensino às **necessidades** individuais das crianças. A sensibilidade cultural, aliada à empatia, possibilita uma compreensão mais profunda das diversas realidades das crianças e de suas famílias.



Desafios e recompensas do trabalho com crianças pequenas

O trabalho com crianças pequenas apresenta desafios únicos, mas as recompensas são igualmente notáveis. Lidar com comportamentos desafiadores e demandas emocionais intensas exige uma preparação sólida. No entanto, testemunhar o **desenvolvimento cognitivo, emocional e social** das crianças, suas **descobertas e conquistas**, oferece uma satisfação incomparável. O educador na primeira infância atua como um guia na formação dos primeiros passos do conhecimento, contribuindo para a construção de uma base sólida para o **futuro**.

A Importância da empatia e do vínculo afetivo



A empatia é uma **ferramenta** poderosa na caixa de habilidades do educador. Compreender as experiências das crianças, suas **alegrias e frustrações**, permite uma **conexão** mais profunda. Essa conexão emocional, combinada com o estabelecimento de vínculos afetivos, cria um ambiente **seguro e acolhedor**. Estudos, como os de John Bowlby sobre apego, destacam a influência positiva de vínculos seguros no desenvolvimento **socioemocional** das crianças. Portanto, investir na **construção** de relações afetivas sólidas contribui não apenas para o **bem-estar emocional** imediato, mas também para o florescimento contínuo ao longo da vida.

Em suma, o papel do educador na primeira infância transcende a mera transmissão de conhecimento. Envolve a **criação de ambientes enriquecedores**, o **enfrentamento** de desafios com **paciência** e a **construção** de **vínculos** afetivos fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao incorporar essas práticas, os educadores se tornam **arquitetos do futuro**, moldando os alicerces sobre os quais as crianças construirão suas vidas.

Parceria entre educadores e famílias

A **colaboração** entre educadores e famílias é uma **peça central** no desenvolvimento da criança. De acordo com teóricos como Epstein, a parceria envolve a construção de **pontes entre a escola e o lar**, reconhecendo os pais como parceiros ativos no processo educacional. Estabelecer **canais abertos** de comunicação, por meio de **reuniões, boletins informativos e atividades participativas**, cria uma base sólida para essa colaboração. Essa abordagem colaborativa não apenas fortalece o suporte à criança, mas também nutre uma comunidade educacional coesa.

Compreendendo o ambiente familiar da criança

Entender o contexto familiar é essencial para **adaptar** as práticas educacionais às **necessidades** individuais das crianças. A teoria ecológica de Bronfenbrenner destaca a influência interconectada dos ambientes micro e macro da criança. Realizar **visitas domiciliares, entrevistas** com os pais e a criação de espaços para compartilhamento de experiências contribuem para uma visão mais holística do ambiente familiar. Essa compreensão aprofundada permite uma abordagem mais sensível e personalizada, alinhada às características específicas de cada criança.



GARANTINDO OS DIREITOS DA PRIMEIRA INFÂNCIA:

O Papel Fundamental dos Educadores

A primeira infância é uma fase crucial para o desenvolvimento humano, e garantir os direitos fundamentais das **crianças de 0 a 6 anos** é uma responsabilidade compartilhada entre a **família**, o **Estado** e, principalmente, os **educadores**. Este artigo explora o papel essencial dos educadores na **promoção e proteção** dos direitos da primeira infância, com ênfase nas legislações brasileiras, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).





O Contexto Legal: ECA e LDB como Pilares

O ECA, promulgado em 1990, é um marco legal que assegura os **direitos fundamentais** de todas as crianças, incluindo aquelas na primeira infância. Ele reconhece a educação como direito da criança, destacando a importância da proteção integral e do desenvolvimento saudável. A LDB, por sua vez, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, delineando o papel da educação infantil como a primeira etapa da educação básica.

Educação Infantil: Um Direito Fundamentado na LDB

A LDB, em seu artigo 29, assegura a oferta de educação infantil em creches e pré-escolas, destacando o papel crucial dessas instituições no cuidado e desenvolvimento integral das crianças. Os educadores, nesse contexto, tornam-se **agentes fundamentais** para a implementação desses direitos. Eles não apenas transmitem **conhecimento**, mas também são responsáveis por criar um ambiente **seguro, afetivo e estimulante**, promovendo o desenvolvimento **cognitivo, emocional, social e físico**.

O Cuidado como Princípio Central: ECA e a Proteção Integral

O ECA, inspirado pela Convenção sobre os Direitos da Criança, adota a proteção integral como princípio fundamental. Nesse contexto, os educadores são fundamentais para garantir o direito à **proteção contra** qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Além disso, eles desempenham um **papel ativo** na promoção da participação, respeitando as **individualidades e necessidades** específicas de cada criança.

Conclusão: Educadores como Defensores dos Direitos da Primeira Infância

Em síntese, os direitos da primeira infância são respaldados por uma **base legal sólida**, com o ECA e a LDB atuando como pilares. No âmbito da educação infantil, os educadores desempenham um **papel insubstituível** como defensores e promotores desses direitos. Ao criar um **ambiente propício** ao aprendizado e ao desenvolvimento, eles não apenas educam, mas também **protegem**, inspirando o potencial máximo das crianças nos anos cruciais da primeira infância. Este é o **compromisso** essencial para construir uma sociedade que valoriza e respeita os direitos de todas as crianças desde o início de suas vidas.

Metodologia

A metodologia proposta visou **desenvolver habilidades e competências técnicas e pedagógicas** nos educadores, buscando o cuidado e a qualificação do processo educativo para crianças na faixa etária de **0 a 6 anos**. Com foco em técnicas e procedimentos que valorizaram a **prática do brincar**, buscou oferecer **materiais e instrumentos** pedagógicos para o planejamento e execução de ações educativas no ambiente escolar.

Durante o período em questão, foram conduzidas **oficinas de Formação Continuada** sobre a Primeira Infância, cada uma delas acompanhada e monitorada pela equipe pedagógica do CRE/TL, contando com o apoio do Fórum da Educação Infantil Costa Leste – FOREINCOL, das Universidades UNIGRAM, UNICESUMAR, AEMS e da UFMS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Todos os profissionais atuaram diretamente em **regiões mais vulneráveis** e em unidades recentemente abertas, incorporadas pelo Concurso Público realizado em 2023 pela Prefeitura Municipal de Três Lagoas. Em sua maioria, esses profissionais não tinham qualificação prática específica para lidar com o público da Primeira Infância. Essa **oportunidade** representou a **primeira intervenção formativa**, servindo como base para a criação de novos **modelos pedagógicos** e práticas de cuidados. Isso contribuiu para apoiar as Políticas Públicas, consolidando o **Plano Municipal da Primeira Infância**.





Dos conteúdos ofertados

O curso de formação para educadores na área da primeira infância, focado na faixa etária de 0 a 6 anos, abordou uma série de **temáticas essenciais** para o desenvolvimento integral das crianças. Este programa educacional foi delineado para fornecer aos profissionais da educação uma **compreensão abrangente e aprofundada dos aspectos fundamentais da primeira infância**, combinando teoria e prática de maneira integrada a partir dos seguintes módulos:

Políticas Públicas na Primeira Infância

O curso iniciou com um estudo detalhado sobre as políticas públicas voltadas para a primeira infância. Esse módulo abordou o **Plano Municipal da 1ª Infância**, enfatizando sua importância no estabelecimento de diretrizes para o cuidado e a educação infantil. A **saúde da família** foi discutida como um **pilar crucial**, juntamente com estratégias para o **enfrentamento da violência**, visando criar um **ambiente seguro** e propício ao desenvolvimento saudável das crianças.





Garantia dos Direitos da Criança e Adolescente

Este segmento do curso concentrou-se nos **Direitos da Primeira Infância**, conforme estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Foram exploradas as **garantias legais e sociais** que protegem as crianças, enfatizando a necessidade de sua implementação efetiva para promover o **bem-estar e o desenvolvimento integral** das crianças.



Caracterização da Primeira Infância no Brasil

Uma **análise contextual** da Primeira Infância no Brasil foi realizada, considerando os aspectos **sociais, econômicos e culturais** que influenciam o desenvolvimento infantil. Esta unidade buscou oferecer uma **visão holística da realidade brasileira**, identificando desafios e oportunidades no contexto nacional.



A Educação Infantil no Brasil

Este módulo focou no **panorama da Educação Infantil no Brasil**, abordando aspectos **históricos e atuais**. O curso abrangeu o desenvolvimento infantil em suas múltiplas facetas, incluindo **cognitiva, emocional, física e social**, e discutiu as melhores práticas pedagógicas para promover um aprendizado efetivo e significativo.



Formação dos Profissionais para Primeira Infância

O **papel do educador** na primeira infância foi central neste curso. Foram discutidos os **conhecimentos, habilidades e competências** necessárias para atuar de forma eficaz com crianças pequenas. Este módulo também abordou a importância da **formação contínua** e do desenvolvimento profissional para educadores nesta área.




O Desenvolvimento Humano e os Aspectos Neurológicos na Primeira Infância

Este segmento do curso explorou o **desenvolvimento humano** e os aspectos neurológicos relacionados à primeira infância. O foco foi na importância do **brincar, cuidar e educar** como elementos fundamentais para o desenvolvimento **cerebral e emocional** das crianças. As práticas pedagógicas foram examinadas sob a perspectiva de como elas influenciam o desenvolvimento **cognitivo, emocional e social**.




Apresentação de Trabalho Científico



Este módulo final do curso propôs um desafio acadêmico e prático, onde os educadores foram incentivados a **desenvolver e apresentar um trabalho científico**. Este projeto deveria ser focado em um dos segmentos anteriores, escolhido com base no interesse particular e na área de atuação do educador. A ideia era que cada participante pudesse demonstrar, através de uma **abordagem empírica e fundamentada**, as práticas implementadas no tema selecionado.

Ao final deste curso, os educadores estavam equipados com um **conhecimento aprofundado** e uma **compreensão abrangente** sobre os aspectos mais importantes da primeira infância. Eles se tornaram capazes de aplicar este conhecimento em suas práticas pedagógicas, contribuindo significativamente para o **desenvolvimento integral** das crianças com as quais trabalharam.



A grade de conteúdo proposta para essa formação de Educadores na primeira infância foi excepcionalmente robusta e abrangente, abordando uma multiplicidade de áreas críticas que são centrais para a educação infantil.

Iniciando com o foco no vínculo afetivo e familiar, ela reconheceu a importância fundamental das relações interpessoais na formação do caráter e bem-estar da criança. A interação com a família e os profissionais esteve no cerne do desenvolvimento infantil saudável, e esse conteúdo serviu como uma base sólida para tudo o que se seguiu.

A segurança foi abordada por meio do treinamento em primeiros socorros e prevenção de acidentes. Esse fator foi considerado essencial para que o bem-estar físico da criança fosse considerado primordial, e os educadores deveriam estar preparados para responder a situações de emergência.

A inclusão de atividades práticas, especialmente dinâmicas de jogos e brincadeiras, enfatizou o papel vital do jogo no desenvolvimento cognitivo e emocional, oferecendo estratégias práticas para incorporar atividades lúdicas no currículo e motivar os educadores a ousarem em suas propostas pedagógicas e estabelecerem novas práticas. A complementação com tópicos sobre desenvolvimento de equipe e controle emocional refletiu uma compreensão de que a educação é um esforço colaborativo que requer habilidades interpessoais e autogerenciamento.

A parte da formação via Plataforma EAD aprofundou ainda mais essa abordagem holística, abordando a estrutura legal e regulamentar através de temas sobre políticas públicas e direitos da criança. Isso assegurou que os educadores estabelecessem um embasamento de suas práticas com as normativas e princípios éticos que regem sua profissão.

A análise detalhada da caracterização da Primeira Infância no Brasil, bem como da educação infantil no contexto nacional, permitiu uma compreensão contextualizada que inferiu práticas pedagógicas culturalmente sensíveis, especialmente relacionadas a aspectos de vulnerabilidade, equidade, desenvolvimento emocional infantil, entre outros.

As Orientações Pedagógicas e Práticas de Cuidados aqui delineadas são o **resultado sinérgico** das **experiências compartilhadas** pelos educadores que participaram do curso de formação. Estas diretrizes refletem um consenso entre as **práticas vivenciadas**, as teorias absorvidas e as percepções manifestadas por esses profissionais. Elas representam uma síntese valiosa do **conhecimento prático e teórico**, moldado tanto por experiências individuais quanto coletivas.

Essas contribuições são fundamentais na definição de diretrizes para uma educação infantil que seja mais **humanizada** e que esteja alinhada com as **necessidades sociais** das comunidades onde os educadores atuam. O engajamento ativo dos participantes do curso foi crucial para identificar as **melhores abordagens e métodos** que podem enriquecer o processo educativo. Através deste diálogo contínuo entre prática e teoria, busca-se promover um ambiente de aprendizagem que respeite a **singularidade** de cada criança e ao mesmo tempo responda às dinâmicas sociais em constante mudança.

Por fim, o objetivo dessas orientações é **assegurar a qualidade** e a excelência no processo de aprendizagem de crianças de **0 a 6 anos**. A ênfase colocada na formação desses jovens aprendizes demonstra um compromisso com o desenvolvimento integral, preparando-os não apenas academicamente, mas também como **cidadãos conscientes** e ativos dentro de suas comunidades. Esta visão compartilhada pelos educadores é um testemunho de seu comprometimento em nutrir uma geração futura **bem-educada, resiliente** e equipada para **enfrentar os desafios** de um mundo em constante evolução.



Propostas de práticas de cuidados para Crianças na Primeira Infância

E ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL



Promover Higiene Pessoal: Ensinar e praticar hábitos de higiene como lavar as mãos, escovar os dentes e o uso adequado do banheiro.



Supervisionar Atividades ao Ar Livre: Garantir a segurança das crianças durante brincadeiras ao ar livre, supervisionando e fornecendo um ambiente seguro para exploração.



Garantir Sono de Qualidade: Assegurar que as crianças tenham um ambiente tranquilo e confortável para dormir, respeitando as necessidades de sono de cada faixa etária.



Promover a Atividade Física: Incentivar brincadeiras e atividades físicas adequadas para a idade, para desenvolver a coordenação motora e a saúde física.



Observar e Responder aos Sinais: Estar atento aos sinais não verbais das crianças, como fome, cansaço ou desconforto, e responder de maneira adequada.



Estabelecer Limites Claros: Definir regras e limites de forma clara e consistente, ajudando as crianças a entenderem o comportamento esperado.



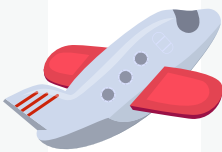
Fomentar a Autonomia: Encorajar as crianças a fazerem escolhas adequadas à idade e a realizarem tarefas simples por conta própria.



Praticar a Escuta Ativa: Ouvir as crianças com atenção, mostrando interesse em suas conversas e ideias.



Monitorar a Saúde: Estar atento a quaisquer sinais de doença ou desconforto e tomar as medidas necessárias, incluindo consultar profissionais de saúde quando apropriado.



Promover o Brincar Livre: Permitir tempo suficiente para brincadeiras não estruturadas, onde as crianças possam usar sua imaginação e criatividade.



Ensinar Segurança Pessoal: Instruir as crianças sobre segurança pessoal, incluindo regras básicas como não falar com estranhos e identificar situações de perigo.



Fornecer Roupas Adequadas: Garantir que as crianças estejam vestidas de forma apropriada para o clima e as atividades, oferecendo proteção e conforto.



Promover a Igualdade e Inclusão: Tratar todas as crianças com igualdade, independentemente de suas habilidades, gênero, raça ou origem cultural.



Usar Recursos Visuais para Comunicação: Utilizar recursos visuais para ajudar na comunicação com crianças que ainda não falam ou têm dificuldade em se expressar.



Promover a Consciência Ambiental: Incentivar o respeito pelo meio ambiente e a natureza, através de atividades ao ar livre e educação sobre reciclagem.



Fomentar o Respeito pelos Animais: Ensinar as crianças a cuidar e respeitar os animais, seja em casa, na escola ou em visitas a zoológicos e fazendas.



Desenvolver a Gratidão: Incentivar as crianças a reconhecerem e expressarem gratidão, seja por pessoas, experiências ou objetos.



Promover Experiências Culturais: Expor as crianças a diferentes expressões culturais e artísticas, ampliando sua compreensão e apreciação do mundo ao redor.

Propostas de Orientações Pedagógicas



1 Integração Sensorial: Estimular os cinco sentidos das crianças com atividades variadas, ajudando no desenvolvimento cognitivo e sensorial.

2 Ambiente Seguro e Estimulante: Criar um espaço de aprendizagem que seja seguro e encoraje a curiosidade, usando cores, elementos naturais e materiais diversos.



3

Integração Sensorial: Estimular os cinco sentidos das crianças com atividades variadas, ajudando no desenvolvimento cognitivo e sensorial.

4

Ambiente Seguro e Estimulante: Criar um espaço de aprendizagem que seja seguro e encoraje a curiosidade, usando cores, elementos naturais e materiais diversos.

5

Rotina Flexível: Organizar uma rotina diária que equilibre estrutura e flexibilidade, atendendo às necessidades individuais das crianças.

6

Atividades Lúdicas: Desenvolver jogos e brincadeiras que estimulem habilidades motoras, cognitivas e sociais, fundamentais na primeira infância.

7

Incentivo à Leitura: Familiarizar as crianças com livros e histórias, fomentando o interesse pela leitura e desenvolvimento da linguagem.



8

Arte e Criatividade: Encorajar atividades artísticas para estimular a expressão criativa e individual das crianças.

9

Educação Musical: Integrar a música nas atividades diárias, usando canções e instrumentos para desenvolver habilidades auditivas e motoras.

10

Respeito à Individualidade: Valorizar as diferenças de cada criança, adaptando as atividades para atender estilos de aprendizagem e necessidades diversas.



11

Histórias e Dramatizações: Utilizar contos e dramatizações para desenvolver a imaginação e habilidades comunicativas.

12

Exploração Matemática: Introduzir conceitos matemáticos básicos por meio de jogos e atividades práticas.

13

Interação com a Comunidade: Promover visitas e interações com a comunidade para ampliar a compreensão do mundo ao redor das crianças.

14

Atividades Intergeracionais: Incluir atividades que envolvam diferentes gerações para fomentar respeito e empatia.

15

Alimentação Saudável: Ensinar sobre alimentação balanceada e saudável, incluindo preparação de lanches.

16

Tecnologia Consciente: Introduzir a tecnologia de forma equilibrada e supervisionada como ferramenta de aprendizado.

17

Aprendizado Baseado em Projetos: Implementar projetos temáticos que integrem diferentes áreas do conhecimento.

